

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes Homs

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos

para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará

da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque

Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM: 1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do

Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,

Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:

(65) 3326-4724

f @ /jornalds

CURTAS//

VIGIA MAIS MOTORISTA

O Governo de Mato Grosso lançou o Vigia Mais Motorista, sistema para reforçar a segurança de motoristas por aplicativo, caminhoneiros, taxistas e mototaxistas. Para acessar o aplicativo é preciso fazer o cadastro no Ciosp. Inicialmente, as associações, sindicatos e outras organizações das categorias são as responsáveis pelo cadastramento dos motoristas.

SEGURANÇA

Além do acionamento direto às centrais de operações das polícias em todas as regiões do Estado, o Vigia Mais Motorista permite que o veículo seja monitorado pelas câmeras do programa Vigia Mais MT durante todo o atendimento da ocorrência. “Os motoristas terão contato direto com a polícia, sem intermediários”, explicou o secretário César Roveri.

VETADO

A Prefeitura de Cuiabá vetou um projeto de lei que propõe o sepultamento de animais domésticos em jazigos dos cemitérios públicos da capital. O município informou que, apesar de ser uma proposta louvável, o projeto é considerado inconstitucional, pois trata de assuntos relacionados à organização administrativa e aos serviços públicos.

ARTIGO//

Esperança do naufrago

Dia 25 de julho está aí, enfim o Dia Nacional do Escritor! Muitos me deram, estão dando ou darão parabéns, mirando no glamour do ofício. Tenho agradecido, filosofando no quanto sou resistente.

Afinal, paira no ar: quase ninguém lê livros no Brasil. Esse é o mantra que persegue o mercado editorial brasileiro e desestimula novos escritores a se jogarem no mundo de suas criações. Será verdade? As raízes desse credo estão entrelaçadas com a estabilidade econômica razoavelmente recente, o fato de a educação nunca ter sido real prioridade e os salários estarem cada vez mais defasados – há uma inflação sorrateira e invisível que o supermercado insiste em nos alertar. Quem vai comprar livros se o próprio papel que lhes dá

base está caríssimo?

Para agravar, vivemos o apogeu da atenção pulverizada: gatinhos e crianças em vídeos de 10 segundos nos raptam os poucos minutos de descanso; piadinhas, comentários entrecortados, fotos de gente bronzeada e voilà, dia seguinte teremos ônibus, metrô e nova jornada de trabalho.

Há um círculo vicioso cultural no Brasil, verdadeira bomba-relógio. Sem fomento à leitura e ao pensamento crítico, estamos caminhando para uma nação de puro analfabetismo funcional. Compreensão de texto? Ninguém mais sabe, ninguém mais viu, e até pequenas lendas em redes sociais são lidas às pressas, mal-interpretadas e se tornam alimento para “hates” e cancelamentos.

Como virar o jogo? Há décadas o sistema educacional brasileiro se encontra precarizado no ensino de Humanidades. Boa parte do currículo escolar ainda é povoado por fórmulas

de Báskara e tantas outras inconsistências que nunca irão auxiliar a vida adulta. Essa falta de estímulo governamental à leitura e ao pensamento crítico já se reflete politicamente nas novas gerações de vereadores, deputados e senadores, que ressuscitam fundamentalismos, inverdades, negacionismos e potencialmente selarão nossa cultura com a devida pá de cal. Ser escritor no Brasil atualmente é, portanto, um ato de resistência política. Escrever um livro é como mandar mensagens dentro de garrafas e jogá-las ao mar: única esperança do naufrago. Esperança nas novas gerações, esperança no fomento à cultura e reforma consciente da educação pública. Eu ainda creio nisso. E você?

Leonardo de Moraes é mestre em Direito do Estado, professor de Direitos Humanos e autor do romance “Tia Beth”



SENAC ABRE 160 VAGAS EM CURSOS GRATUITOS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA

O Brasil enfrenta um desafio crescente na área da panificação. Com 140 mil vagas abertas para padeiros e confeitadores, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip), a demanda por profissionais qualificados é alta.

Em resposta a essa necessidade, o Senac-MT oferece 160 vagas em cursos profissionalizantes totalmente gratuitos de panificação e confeitaria. As inscrições estão abertas em Nova Olímpia, Tangará da Serra, Barra do Garças, Cáceres e Colíder.

Entre agosto e novembro deste ano, serão iniciadas dez turmas de formação em ‘Produção de Pães Doces e Salgados’, ‘Preparo de Bolos e Tortas’, ‘Preparo de Pães Artesanais’, ‘Preparo de Salgados’, ‘Bolos e Docinhos Decorados’ e ‘Cozinha Trivial’.

O diretor regional do Senac-MT, Edson Dahmer, destaca a importância e os benefícios dos novos cursos gratuitos de panificação e confeitaria oferecidos pela instituição. “São qualificações de curta duração que, em menos de um



FOTO: DIVULGAÇÃO

mês, capacitarão rapidamente os estudantes com aulas teóricas e muita prática, mão na massa! As formações permitirão que eles saiam certificados e prontos para atuar formalmente no mercado de trabalho ou iniciar seu próprio negócio. No Senac, nosso objetivo é proporcionar educação de qualidade que transforme vidas e impulsione o comércio local”, enfatiza o dirigente.

Em Tangará serão ofertados os cursos de Preparo de Salgados e de Bolos e Tortas. Em ambos a idade mínima é de 16 anos e ter conhecimento mínimo em bases de cozinha. As aulas serão em setembro e outubro.

Golpes

A Sefaz-MT alerta a população sobre novas tentativas de golpes envolvendo o sistema do IPVA e o Programa Nota MT. Os criminosos têm utilizado sites falsos, contatos via WhatsApp e ligações telefônicas para enganar os cidadãos. “É importante destacar que a Sefaz não entra em contato com os contribuintes por telefone ou WhatsApp, principalmente com os sorteados no Nota MT, solicitando pagamentos ou informações pessoais”.